

COMO CRIAR UMA SOCIEDADE DE SUCESSO: O GUIA COMPLETO!



| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 3 |
| ESCOLHA UM BOM SÓCIO PARA O NEGÓCIO | 5 |
| ALINHE AS EXPECTATIVAS DO NEGÓCIO | 8 |
| DEFINA AS RESPONSABILIDADES, DIREITOS E DEVERES | 10 |
| REDIJA A DOCUMENTAÇÃO DA SOCIEDADE | 12 |
| ESTABELEÇA UMA BOA COMUNICAÇÃO COM OS SÓCIOS..... | 17 |
| CONCLUSÃO | 19 |
| SOBRE O SEBRAE PE..... | 21 |



INTRODUÇÃO

Criar uma sociedade é uma maneira de aumentar as suas chances de ter sucesso em seu empreendimento, uma vez que você passa a ter o apoio de outros profissionais. Contudo, os bons resultados só virão se alguns cuidados forem tomados.

Nesse sentido, é preciso estabelecer alguns critérios que proporcionem que a escolha dos seus sócios seja a mais acertada. Neste post, mostraremos alguns desses passos, bem como certos cuidados jurídicos e meios para que essa parceria dê certo. **Boa leitura!**





**ESCOLHA UM
BOM SÓCIO PARA
O NEGÓCIO**

Além de priorizar alguém que tenha objetivos em comum com os seus e com quem você se dê bem, escolher uma pessoa para a sociedade passa por um teste de confiança — e, felizmente, existem formas de testar isso.

Você pode começar realizando uma verificação de crédito, em empresas especializadas nisso. O Serasa, por exemplo, oferece um serviço para consultar o CNPJ ou CPF de terceiros, conhecido como [Serasa Você Consulta](#).

Dessa forma, **você terá acesso a informações como dados cadastrais do CNPJ ou do CPF do seu futuro sócio**. Também será possível descobrir se há dívidas ou ações naquele documento consultado. Por fim, é importante checar se a pessoa já está em outra participação societária.



Depois, verifique a presença on-line daquela pessoa. Um candidato a sócio que não faça uso de mídias sociais, por exemplo, pode disparar um alerta — uma vez que ele pode estar se escondendo de propósito, para não ser investigado com cuidado.

Checar essa presença on-line também proporciona que você saiba mais sobre o comportamento da pessoa com a qual quer formar uma sociedade. Ela tem tendência a contar detalhes pessoais? Se envolver em brigas on-line? Posta coisas que você não gostaria que seus futuros [clientes](#) vissem?

Por fim, você pode fazer um teste de personalidade com seu futuro sócio, também conhecido como avaliação de perfil comportamental. É possível aplicá-lo por meio de questionários individuais, entrevistas sociais e dinâmicas de grupo. O objetivo é enquadrar a pessoa em um dos seguintes perfis:

- comunicador;
- executor;
- idealizador;
- analista, que se aplica a pessoas com alta capacidade de planejamento e análise.

Para que ninguém se sinta constrangido, é interessante que você também se submeta ao teste. Caso não saiba por onde começar, busque a ajuda de pessoas com formação em Recursos Humanos.

Outra questão que deve ser considerada é a relação que você tem com a pessoa. Por mais que você confie nele, um amigo pessoal nem sempre é a melhor opção de escolha para um negócio desse tipo. Além da afinidade, é necessário mensurar o comprometimento com o trabalho.



**ALINHE AS
EXPECTATIVAS
DO NEGÓCIO**

Uma sociedade em que **cada sócio caminha em uma direção, com metas e práticas muito divergentes, está fadada ao fracasso**. Imagine, por exemplo, que você queira criar uma loja que venda equipamentos de informática e acessórios para games, explorando o varejo.

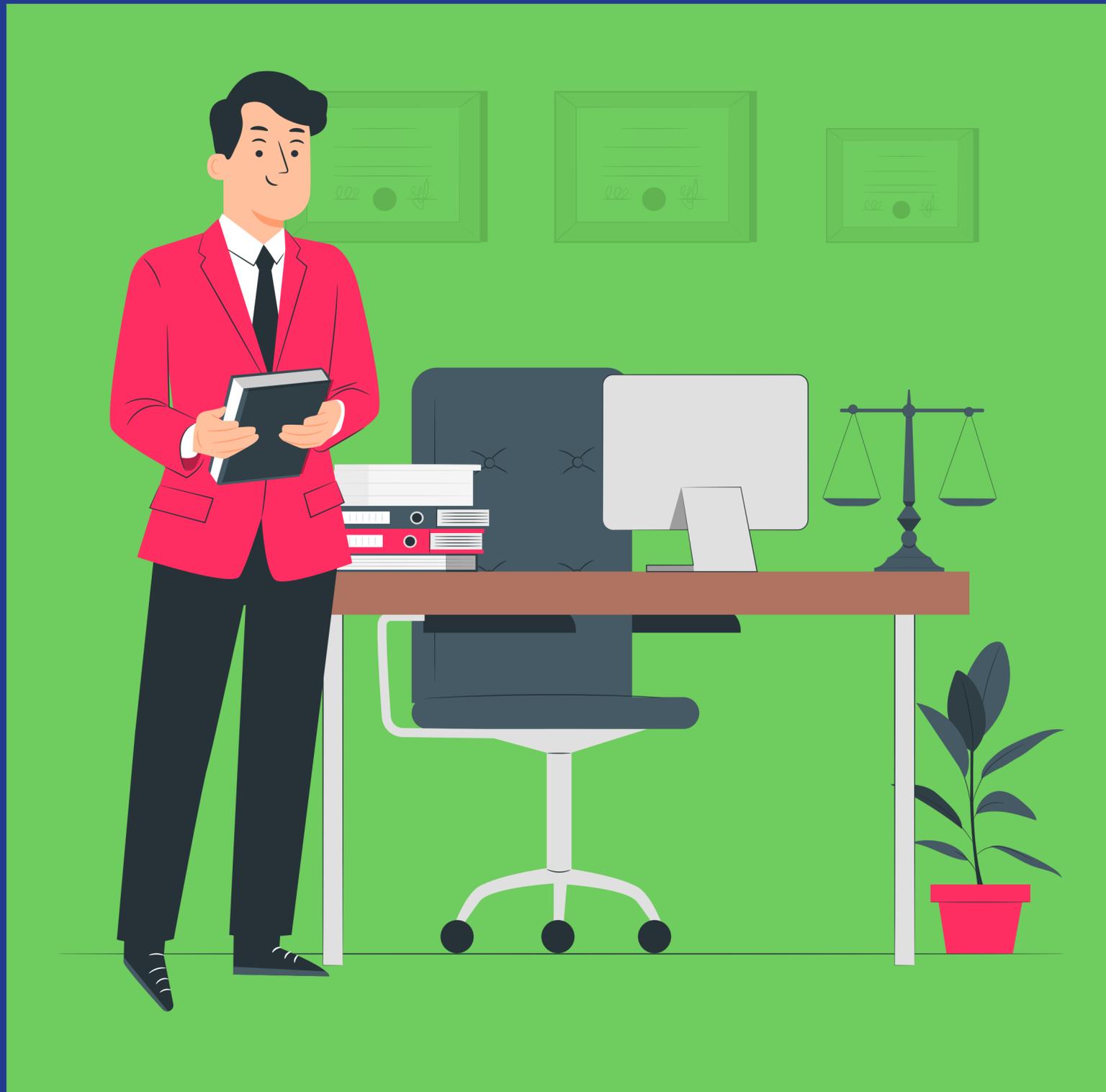
Contudo, no início das atividades, o seu sócio decide que a cabeça dele está em outro lugar — em instrumentos para a prática esportiva, por exemplo, e com foco na venda para o atacado. Esse é um exemplo de pessoas que não têm objetivos alinhados.

Por isso, esse alinhamento de metas é fundamental para que os sócios estejam na “mesma página”, isto é, coerentes em uma visão estratégica do negócio. Assim, é extremamente importante que vocês se reúnam, conversem muito e estabeleçam uma lista com as prioridades e finalidades que devem ser consideradas na sociedade.



É preciso entender que perfis profissionais divergentes em uma empresa não é algo necessariamente ruim: afinal, pessoas com abordagens diferentes podem se complementar e garantir uma abordagem mais ampla para os negócios.

O problema surge quando falamos de duas ou mais pessoas com objetivos e interesses radicalmente diferentes. Nesse sentido, é necessário que as metas sejam de comum acordo, assim como os meios para atingir o sucesso financeiro e pessoal.



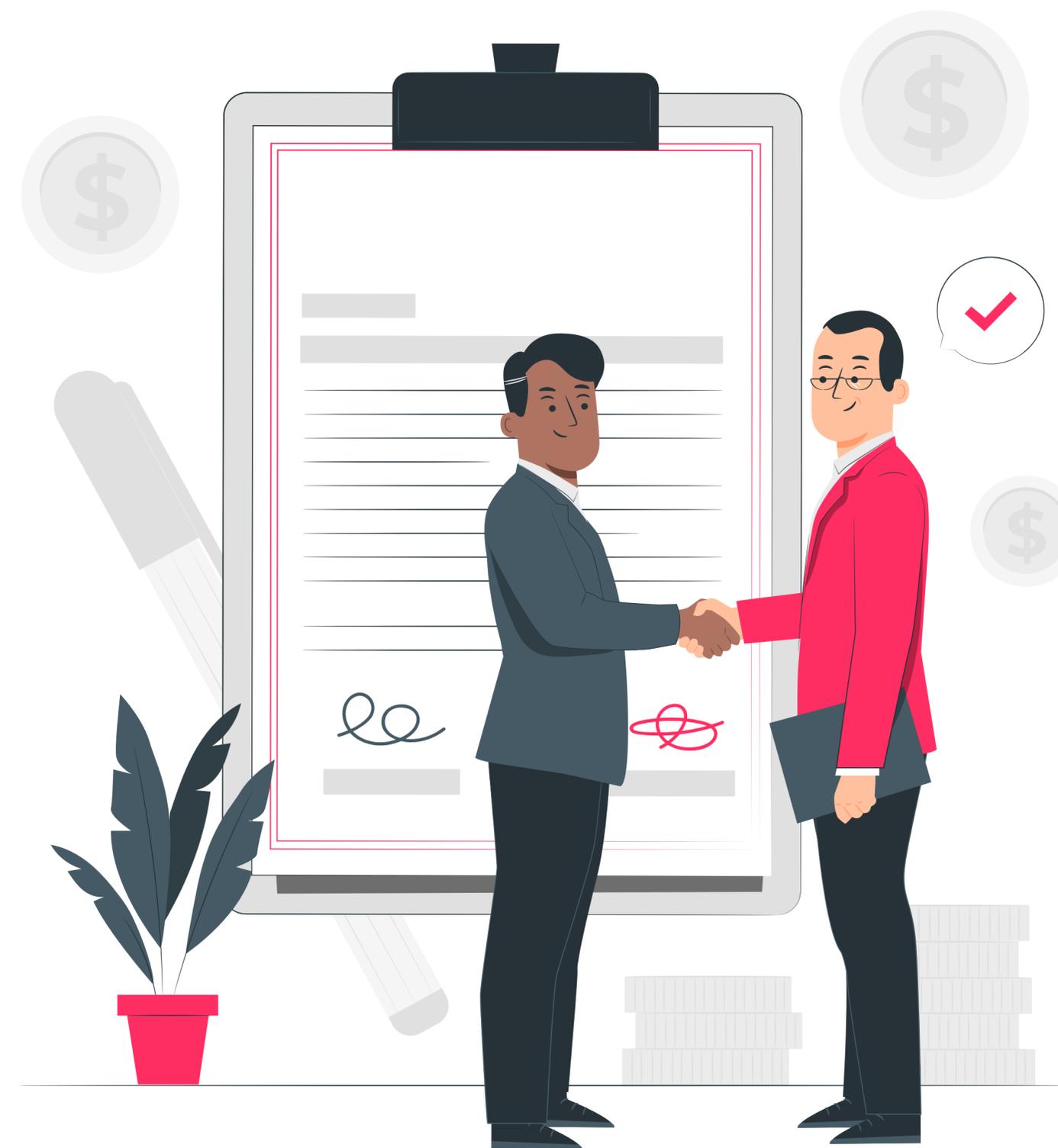
**DEFINA AS
RESPONSABILIDADES,
DIREITOS E DEVERES**

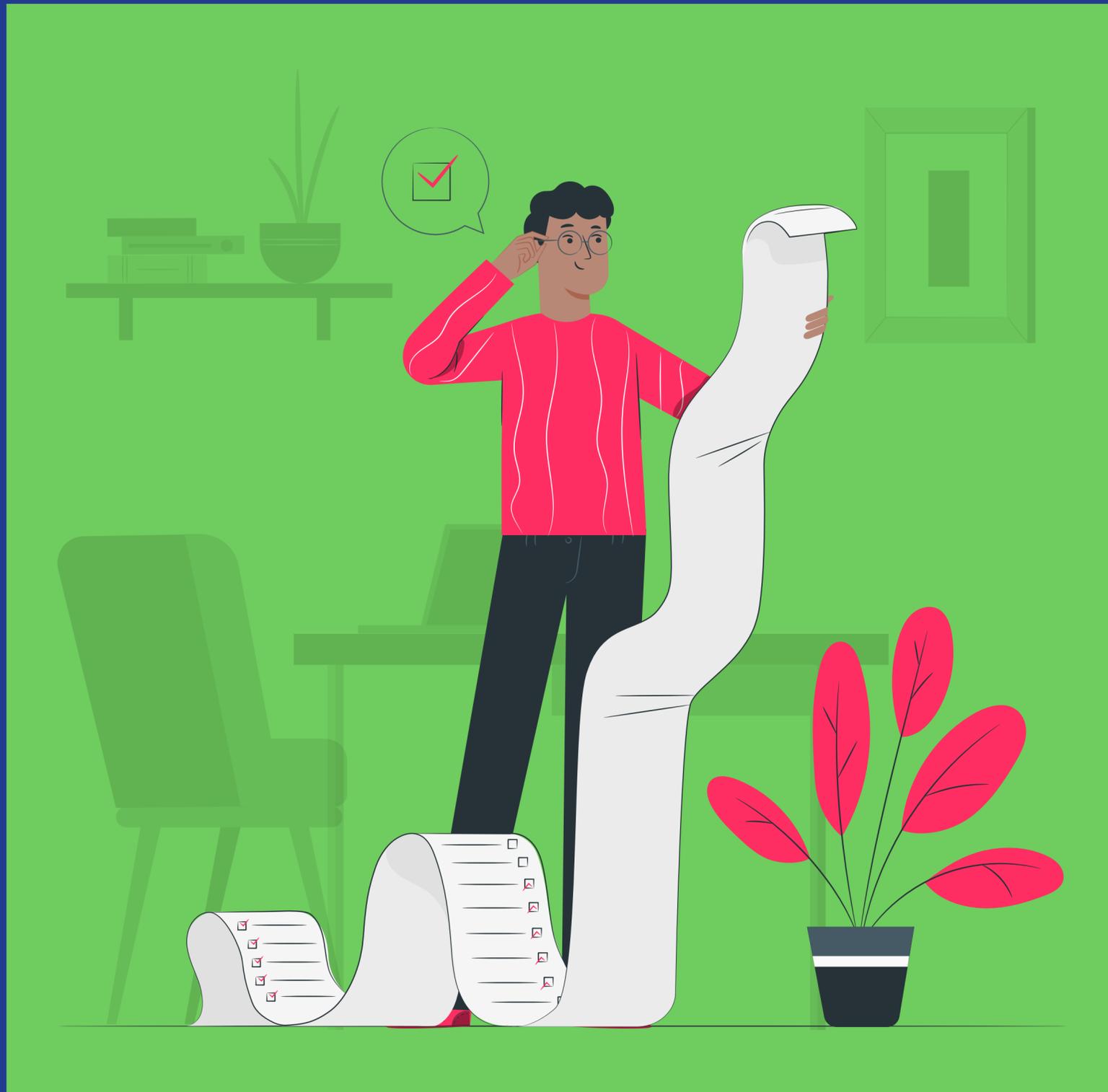
Além do alinhamento de propósitos e valores, o contrato social firmado entre os sócios deve conter informações bem claras e objetivas sobre responsabilidades, deveres e direitos de cada um dos envolvidos.

Esse documento servirá para nortear as atividades e retirar possíveis dúvidas **sobre práticas que infrinjam as normas, por exemplo**. Como ele será definido de comum acordo entre todos os membros, ele servirá para evitar desentendimentos, ações que configurem desrespeito à legislação e mudanças abruptas de percurso no negócio.

É importante entender que os direitos e os deveres de cada sócio não devem ser definidos de uma maneira aleatória: inclusive, são regidos pelo nosso Código Civil, por meio da [Lei nº 10.406](#).

Para ter o respaldo do Código Civil, o contrato social é obrigatório. Por meio dele, cada uma das partes disponibiliza um valor em investimentos (em dinheiro ou em bens) para que empresa possa ser criada e prosperar. Depois da assinatura do documento, as obrigações devem ser honradas.





**REDIJA A
DOCUMENTAÇÃO
DA SOCIEDADE**

Falamos do contrato social, então nada melhor do que mostrar os passos para a elaboração correta do documento. Lembre-se de que ele é uma espécie de certidão de nascimento da empresa: nele, constarão todos os dados básicos do negócio, como:

- nomes dos sócios;
- endereço da sede da empresa;
- os deveres de cada sócio em relação ao empreendimento;
- ramo de atuação;
- entre outros itens.

Para que você entenda melhor a estrutura do documento e possa começar a elaborar o seu, listamos os principais passos para fazê-lo. Vamos conhecê-los.

FAÇA A DESCRIÇÃO DOS SÓCIOS DA EMPRESA

Esse primeiro passo também é conhecido como qualificação. Aqui, você registra os dados elementares de cada pessoa, de forma a identificá-las formalmente no contrato. Você precisa especificar as seguintes informações, de cada sócio:

- nome completo;
- endereço residencial;
- número do RG;
- nacionalidade.
- número do CPF;
- profissão exercida;
- estado civil;

Você também pode consultar o [artigo 997](#) do Código Civil brasileiro, que descreve quais são as informações que precisam estar detalhadas no contrato social.

LISTE AS ATIVIDADES QUE SERÃO REALIZADAS

A próxima etapa envolve a **listagem das atividades que serão realizadas na rotina da empresa**, detalhando as atividades-fim.

Assim, é preciso especificar se o foco do trabalho feito será a prestação de serviços ou a venda de produtos. A partir daí, inclua as CNAEs (sigla para Classificação Nacional de Atividades Econômicas) correspondentes a cada atividade.

É preciso ter bastante atenção nessa etapa para não errar os números, o que gera a necessidade de correções (retificações) no contrato social.



ESPECIFIQUE A NATUREZA JURÍDICA E O ENDEREÇO DA SEDE

O próximo passo para fazer o contrato social é definir a natureza jurídica, isto é, o tipo de empresa que aquela sociedade será.

De acordo com as informações presentes no [site da Receita Federal](#), existem 23 opções possíveis de natureza jurídica para que a sua sociedade seja enquadrada. Alguns dos mais escolhidos são:

- Sociedade Limitada (LTDA);
- Sociedade Anônima (S.A.).

Depois, será necessário incluir o endereço completo da sede da empresa. Contudo, não se esqueça de checar junto à prefeitura do município se aquele local no qual vocês pretendem abrir a empresa tem licença para atividades comerciais.

INFORME A QUOTA DOS SÓCIOS, O ADMINISTRADOR E O PRÓ-LABORE

Nem toda sociedade conta com pessoas que contribuam com o mesmo montante, **então é possível que as quotas finais sejam diferentes**. Por isso, os números exatos devem constar no documento, de acordo com cada valor investido.

Também é necessário especificar quem assumirá a função de administrador. É importante notar que não precisa ser uma pessoa só: essa ocupação pode ser dividida ou assumida por apenas um sócio majoritário.

Por fim, o pró-labore é um valor mensal, equivalente ao salário, que os sócios recebem mensalmente. Essa discriminação também precisa ser registrada no contrato social.

INCLUA COMO SERÃO FEITAS AS DELIBERAÇÕES

Registre no contrato social os meios pelos quais será realizada a aprovação de decisões importantes de negócio, como a possibilidade de incluir novos sócios, pedidos de empréstimos e financiamentos, distribuição de lucro, de [bônus por vendas](#), entre outros temas que sejam relevantes.

FIQUE ATENTO AOS ÚLTIMOS DETALHES

É importante que um advogado especialista na elaboração de contratos seja consultado para a elaboração do documento, para torná-lo mais consistente e para que as dúvidas da equipe sejam devidamente sanadas.

Além disso, a equipe que assessora a abertura da empresa e cuida da contabilidade pode indicar um profissional de alto nível para esse estágio.

Depois que o contrato social é redigido, é preciso levá-lo até a Junta Comercial ou ao Cartório de Registro de Pessoa Jurídica para que o documento seja finalmente **registrado**. Esse processo é o responsável pela validação da emissão formal do contrato.





**ESTABELEÇA UMA
BOA COMUNICAÇÃO
COM OS SÓCIOS**

Sociedade formada, contrato assinado, início efetivo do negócio. Todos esses passos são obrigatórios para uma parceria de sucesso, mas dependem de algo que deve ser contínuo: a comunicação efetiva entre os membros.

Por isso, assuntos como a rotina da empresa e questões relacionadas às [despesas](#) e aos investimentos, bem como as atividades em si, devem ser discutidos de maneira contínua. Pode ser difícil marcar uma reunião diária, mas nada impede que os sócios conversem quinzenalmente, por exemplo.

Sem esse contato frequente, será difícil honrar uma das dicas que citamos anteriormente: o **alinhamento de expectativas**. Afinal, nem toda empresa funciona de maneira linear: novos desafios surgirão, assim como a necessidade de adotar novas abordagens.

Imagine que a empresa precise renegociar com fornecedores, por exemplo, ou encontrar novas opções para adquirir matérias-primas. Essa discussão é sensível, uma vez que o resultado interfere diretamente na qualidade dos produtos finais, entregue aos clientes. Por isso, a decisão deve ser tomada em conjunto.

Sabemos que nem todo sócio entra com a mesma quantidade de dinheiro na parceria, assim como algumas pessoas entram como minoritárias na sociedade. Contudo, com um contrato social bem definido, será possível delimitar os papéis de uma maneira razoável e que contemple as necessidades do negócio.



CONCLUSÃO

Como você viu neste e-book, a formação de uma sociedade de sucesso passa por diversos critérios: afinidade profissional, alinhamento de expectativas e elaboração do contrato social. Além disso, é preciso que os sócios se comuniquem continuamente para alavancar os resultados do negócio.

A sociedade é uma boa opção para pessoas que querem reunir uma quantidade maior de capital e garantir um início financeiramente sustentável para o negócio. Com os critérios que reforçamos aqui, sua empresa tem tudo para se destacar em seu ramo de atuação. **Boa sorte!**





O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada, desenvolvida com o intuito de **auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios**. Nós estamos em todo o território nacional e contamos com ampla experiência de mercado.

Nossa proposta é construir oportunidades em conjunto, trabalhando com capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade com os empreendimentos. Atuamos nas frentes de **fortalecer o empreendedorismo e de estimular a formalização dos negócios**, com a proposta de criação de soluções construtivas e criativas junto aos empresários.